

**Quadro 10** - Anomalias de tecidos duros e moles: fatores de risco, diagnóstico e tratamento.

ANOMALIAS DE TECIDOS DUROS E MOLES		
Fatores de risco	Diagnóstico	Tratamento
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Hereditariedade</li> <li>● Síndromes (Crouzon, Down, Displasia ectodérmica, Turner, etc.)</li> <li>● Dano anterior à formação do dente (trauma, infecção, radiação, medicamentos quimioterápicos, etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As anomalias de tecido duro e mole são diagnosticadas principalmente através de exame clínico criterioso, observando-se alterações no crescimento e no desenvolvimento normais dos tecidos bucais</li> <li>● O exame radiográfico irá auxiliar no diagnóstico das alterações em tecido duro, principalmente nos casos de alteração de número dos elementos dentais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● As anomalias dentárias podem ser tratadas por meio de manobras ortodônticas, cirúrgicas (como colocação de implantes dentários) e/ou restauradoras, objetivando recuperar a forma e a função do elemento afetado</li> <li>● O tratamento da microglossia, quando há envolvimento estético, é realizado através de cirurgia. Nos casos de anquiloglossia, quando há interferência oclusal ou alteração periodontal, está indicada a cirurgia de remoção do freio lingual (frenectomia)</li> <li>● O tratamento do cisto ou hematoma de erupção, via de regra, não é necessário, pois geralmente a lesão é pequena e o dente, ao irromper, promove um esvaziamento da lesão cística. No entanto, quando o</li> </ul>

		<p>cisto de erupção trouzer desconforto ou vier acompanhado de qualquer sintomatologia mais grave, a excisão da mucosa subjacente se faz necessária para expor a coroa do dente e drenar o fluido acumulado</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Quando a fonação estiver afetada, tanto nos casos de macroglossia, microglossia ou anquiloglossia, deve ser realizado encaminhamento para um fonoaudiólogo</li><li>● Os cistos mucosos de recém-nascido não requerem tratamento, pois desaparecem espontaneamente num período de três meses.</li></ul>
--	--	--

**Fonte:** Adaptado de Correa (2001) e Neville (1998).